



CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL
AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DONA MARIA LOPES - AME JUNDIAÍ
CNPJ Nº 60.598.448/0012-33

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)
Table with columns: ATIVO, Nota, 2017, 2016, PASSIVO, Nota, 2017, 2016. Includes sub-sections for Circulante, Não Circulante, and Liquidado.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)
Table with columns: Nota, 31/12/2017, 31/12/2016. Includes sections for Receitas, Custos, Despesas, and Superávit.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)

Table with columns: Descrição, Patrimônio Social, Resultado do Exercício, Patrimônio Líquido. Shows changes in equity and net assets.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (EM REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médica Social - Ambulatório Médico de Especialidades Dona Maria Lopes - AME Jundiaí, qualificada como Organização Social de Saúde, é uma entidade civil de direito privado, filantrópica, de fins não lucrativos, que tem como objetivo...

Contratada através de Contratos de Gestão firmados com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 2012 assumiu a operacionalização do AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DONA MARIA LOPES - AME JUNDIAÍ, visando desenvolver o programa de modernização de gestão de saúde no âmbito do Estado de São Paulo...

Table with columns: Departamento, Orçamento 2017, Saldo 2016, Termos Aditivos em 2017, Subvenção para Investimento, Total Realizado em 2017.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na preparação de suas Demonstrações Contábeis, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CPC - Conselho Federal de Contabilidade...

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração realize estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas...

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a. Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em instituição de primeira linha.

b. Estoques: Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ou igual ao preço atual de mercado.

c. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes: Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros, serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

d. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos: A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento, e nas Demonstrações Contábeis de 2017 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

e. Ativo Imobilizado Gestão Pública: Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

f. Ativo Intangível Gestão Pública: O Intangível reflete os custos com direitos de uso de software e estão sendo amortizados a taxas lineares.

g. Provisões: As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

h. Aparação do Superávit/(Déficit) do exercício: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas vinculadas compreendem as valores recebidas pela Entidade e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em contrato.

i. Patrimônio Líquido: O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acessado pelos resultados apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Table with columns: 2017, 2016. Rows include Caixa Corrente, Bancárias, Aplicações Financeiras.

4. ESTOQUES

Table with columns: 2017, 2016. Rows include Drogas Medicamentos, Filmes Químicos, Químicos e Saneantes, Gêneros Alimentícios, Materiais de Escritório, etc.

5. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL GESTÃO PÚBLICA

Table with columns: Imobilizado - Gestão Pública, 31/12/2016 (R\$), Adições (R\$), Baixas (R\$), 31/12/2017 (R\$), Taxa Depreciação Anual. Includes rows for Instalações Físicas, Móveis, Equipamentos, etc.

Table with columns: Intangível - Gestão Pública, 31/12/2016 (R\$), Adições (R\$), Baixas (R\$), 31/12/2017 (R\$), Taxa Amortização Anual. Includes rows for Direito de uso - Software, Total, Amortização Acumulada.

6. FORNECEDORES

Table with columns: 2017, 2016. Rows include Fornecedores Serviços Diversos P.J., Total.

7. ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

As atividades assistenciais de saúde desenvolvidas de forma gratuita aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, através de contratos de gestão, atendem os requisitos da Lei nº 12.101/09, regulamentada pelos Decretos nº 7.237, de 20 de julho de 2010 e Decreto nº 7.300, de 14 de setembro de 2010...

a) 1º Semestre

Table with columns: Descrição, Contratado, Realizado, %. Rows include 271 - Consultas Médicas, 272 - Consultas Não Médicas.

Table with columns: Descrição, Contratado, Realizado, %. Rows include 273 - Atividade Cirúrgica, 275 - SADT Externo.

Table with columns: Descrição, Contratado, Realizado, %. Rows include 271 - Consultas Médicas, 272 - Consultas Não Médicas.

Table with columns: Descrição, Contratado, Realizado, %. Rows include 273 - Atividade Cirúrgica, 275 - SADT Externo.

Table with columns: Descrição, Contratado, Realizado, %. Rows include 271 - Consultas Médicas, 272 - Consultas Não Médicas.

Table with columns: Descrição, Contratado, Realizado, %. Rows include 273 - Atividade Cirúrgica, 275 - SADT Externo.

8. CERTIFICADO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Instituição é portadora do Certificado Beneficente de Assistência Social - CEBAS/Saúde, concedido pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria MS nº 435, de 16 de maio de 2012. O Processo de Renovação do certificado de entidade nº 71010041372008-17 foi deferido em 01 de outubro de 2014, com validade até 31/12/2014.

9. GRATUIDADES

Representa o total de recursos aplicados no ano no atendimento à população em geral. A apuração do montante contabilizado reflete o custo efetivo dos pacientes atendidos através do SUS - Sistema Único de Saúde, durante o ano de 2017 o montante foi de R\$ 14.255.010,35 e em 2016 foi de R\$ 13.055.508,24.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS) - MÉTODO INDIRETO

Table with columns: Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, Resultado do Exercício: Superávit / (Déficit), Ajustes, Fluxo Líquido Proveniente das Atividades Operacionais. Includes sub-sections for Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento, Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)

10. Intenção Usuária: A Entidade deixou de demonstrar o cálculo da CPMF e CSL, devido a verba transferida originária de Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo. A Quota Patronal do INSS é recolhida por decisão administrativa, e está contemplada no Orçamento de Custo do exercício, apoiado pela Secretaria de Estado da Saúde - SES.

11. Aplicações de Recursos: Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

12. Cobertura de Seguros: Para atender medidas preventivas a entidade efetua contratação de seguro em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

13. Provisão para Contingência: Provisões constituídas para fazer frente às ações civis e trabalhistas, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é constituída por valores atualizados de perdas, estabelecidas pelos consultores jurídicos e por julgamento da administração, para o exercício de 2017, foi necessário realizar a contabilização adicional do valor de R\$ 23.063,15, totalizando o montante de R\$ 71.911,04.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2017.

Aos administradores da CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DONA MARIA LOPES - AME JUNDIAÍ

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médica Social - Ambulatório Médico de Especialidades Dona Maria Lopes - AME Jundiaí, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado das atividades de 2017, incluindo o balanço de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médica Social - Ambulatório Médico de Especialidades Dona Maria Lopes - AME Jundiaí, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médica Social - Ambulatório Médico de Especialidades Dona Maria Lopes - AME Jundiaí, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as mesmas normas. Aceitamos que a auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e de governança pelas demonstrações contábeis. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas condições internas que ela determinou como necessárias para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgar, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médica Social - Ambulatório Médico de Especialidades Dona Maria Lopes - AME Jundiaí ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médica Social - Ambulatório Médico de Especialidades Dona Maria Lopes - AME Jundiaí são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, fabricação, omissão ou representação falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, como o objeto de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Avaliamos adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações foram inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Availamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos aos responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de Março de 2018.

GALLORO & ASSOCIADOS Auditores Independentes CRC PJ ZSP005851/O-7

ANA MARIA GALLORO LAPORTA Sócia - Diretora CRC ISP 203642/O-6

Jundiaí, 31 de Dezembro de 2017.

Antonio Mendes Freitas Presidente

Mário Luis Kozik Vice Presidente

Debora Silva Diretora Administrativa CRA-SP 117.528

Sueli Rodrigues Silva Contadora CRC 1SP287786/O-3